VALIDAÇÃO DE UMA TECNOLOGIA EDUCATIVA PARA EMPODERAMENTO DE MÃES PRIMIGESTAS NO PROCESSO DE GESTAR E PARIR

Monalisa Rodrigues De Carvalho[1]
Maria Alice Cavalcante Gomes[2]
Letícia Days Cruz Lima [3]
Camila Chaves Da Costa[4]

RESUMO

A gravidez é um período repleto de transformações que podem gerar medos e ansiedades, especialmente relacionadas ao parto, reforçando a importância de informar e apoiar as gestantes. Este estudo propõe o uso do cordel "Mãe – É laço apertado" como uma tecnologia educativa para acolher e informar mães primigestas, visando fortalecer seu protagonismo durante a gestação e o parto. A construção do cordel foi realizada como parte de um trabalho de conclusão de curso e, após a elaboração inicial, passou por alterações para aprimorar o conteúdo e a aparência. A validação contou com 26 juízes, enfermeiros com especialização em obstetrícia, que avaliaram o material por meio de um questionário adaptado. Os resultados revelaram que 69,6% consideraram o cordel "inteiramente adequado" para atender às necessidades das mães, enquanto 81,6% o consideraram relevante para a comunidade acadêmica, destacando sua clareza e adequação ao público-alvo. A validação do cordel desenvolvido para relatar as experiências e sentimentos de mães primigestas revelou-se amplamente favorável, tanto em conteúdo quanto em aparência, conforme a avaliação dos especialistas. Esse resultado confirma que se trata de um material válido para ser utilizado como uma ferramenta educativa relevante para abordar as complexidades da maternidade.

Palavras-chave: Tecnologia Educacional; Gravidez; Parto; Educação em Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus das Auroras, Discente, monalisacarvalho@aluno.unilab.edu.br[1]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus das Auroras, Discente, alicegomes1002@gmail.com[2]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus das Auroras, Discente, leticiadays@aluno.unilab.edu.br[3]
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab), Campus das Auroras, Docente, camilachaves@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

A gravidez é um período único na vida de muitas mulheres, marcado por transformações fisiológicas, psicológicas, culturais e socioeconômicas (BRASIL, 2019). As mulheres em idade fértil vivenciam essa fase de formas diversas, podendo ter planejado ou não a gestação, e frequentemente enfrentam sentimentos como medo e ansiedade, especialmente em relação ao parto (ALVES; BEZERRA, 2020; NUNES et al., 2018). O aumento da medicalização do parto e o impacto da violência obstétrica reforçam a importância de proporcionar informações claras e de apoiar as mulheres durante o processo gestacional (ROCHA; FERREIRA, 2020; TRAVANCAS; VARGENS, 2020).

O uso de tecnologias educativas, como a literatura de cordel, apresenta-se como uma estratégia eficaz e acessível para promover a educação em saúde (MARTINS et al., 2011; FEITOSA et al., 2019). O cordel, uma forma de poesia popular nordestina, já tem sido utilizado por profissionais da saúde para abordar temas cotidianos, incluindo questões relacionadas à gravidez e ao parto (CAMPOS, 2022). A proposta é que essa forma de arte contribua para a educação em saúde, especialmente entre as primigestas, facilitando o acesso a informações de maneira lúdica e culturalmente relevante (SOUSA et al., 2017).

Justifica-se, portanto, a realização deste estudo para oferecer apoio e acolhimento às mães de primeira viagem, utilizando o cordel como uma ferramenta educativa e emocional (ROMERO; MOLINA, 2016; DEMARCHI et al., 2017). Essa abordagem visa desmistificar medos e ansiedades, fortalecendo o protagonismo das mulheres no processo de gestar e parir. Objetivo: Validar uma tecnologia educativa em formato de cordel acerca dos sentimentos e vivências de mães primigestas no processo de gestar e parir, quanto à aparência e conteúdo.

METODOLOGIA

A Etapa inicial do projeto se deu com a construção de uma tecnologia educativa que possibilitasse uma comunicação clara, educativa e lúdica entre profissional e paciente, e foi escolhido o modelo de cordel com o título “Mãe – É laço apertado” para essa tecnologia, e a construção foi realizada por uma aluna como trabalho de conclusão de curso. A tecnologia educativa assume um papel fundamental na construção de um futuro promissor para a educação em saúde.

Mais do que ferramentas, representam uma ponte para um universo de oportunidades, promovendo a inclusão, a personalização e a inovação no processo de ensino e aprendizagem. Após esta etapa inicial, foi avaliado e foram sugeridas alterações necessárias quanto ao conteúdo e aparência para poder ser iniciado o processo de validação. A validação é o processo realizado por meio de instrumentos de avaliação para verificar a presença do atributo de validade.

É designada como um atributo hipotético de que a tecnologia estará apta a realizar a tarefa que se propõe a fazer (BOATENG et al., 2018). Ambos contribuem para a prática clínica e científica, pois esse instrumento representa ferramenta inovadora a ser empregada para validar conteúdos educativos. Posteriormente as alterações feitas, houve organização do material envolvido no projeto como o próprio cordel, instrumento virtual de coleta da validação. Já com o material organizado, iniciamos o processo de busca aos avaliadores, onde foi encontrado alguns obstáculos, nossa pesquisa tem como princípio o método de busca ativa e bola de neve, onde encontramos nossos avaliadores devidamentes qualificados e enquadrados aos pré requisitos pedidos, onde são Enfermeiros, com alguma especialização em obstetrícia, ou com publicações da área, com mestrado e/ou doutorado em andamento nesta mesma especialidade, no lattes e por indicação de avaliadores que já contactamos. Reunimos os contatos, elaboramos uma carta convite, e criamos um email próprio do

ISSN: 2447-6161

projeto para facilitar o processo de recrutamento dos juízes e foram disparados os emails para cada um dos avaliadores escolhidos, totalizando assim 12 emails e 26 mensagens no whatsapp, onde foram reunidos um quantitativo de juízes maior do que o que o cálculo amostral que seriam 22 juízes, no entanto, obtivemos no total 26 respostas.

Quanto ao número ideal de juízes para o processo de validação, a literatura é diversificada e não existe um número padronizado para tal. Por isso, neste estudo optou-se por utilizar a recomendação de Lopes, Silva e Araújo (2013) que propõe uma fórmula para o cálculo do número de proficientes, totalizando 22 especialistas. Os juízes avaliaram o cordel a partir de um instrumento adaptado de validação construído por Souza (2019). O questionário foi composto por uma parte de caracterização sociodemográfica e profissional do juiz, e itens relacionados à avaliação quanto ao objetivo, estrutura e apresentação, relevância e vocabulário do cordel. Para resposta, foi utilizada uma escala Likert de cinco itens: (1) inadequado, (2) parcialmente adequado, (3) adequado, (4) inteiramente adequado e (NA) não se aplica. Cada item também possuía um espaço para comentários do avaliador. As respostas foram compiladas em planilhas do Google planilhas e analisados de forma descritiva e por meio dos valores absolutos e relativos das respostas dos participantes. Ressalta-se que foram considerados todos os aspectos éticos e legais de pesquisas que envolvem seres humanos, e que houve a aprovação pelo comitê de ética da UNILAB sob parecer 5.737.347.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A distribuição profissional dos avaliadores envolvidos no processo de validação do material educativo em formato de cordel revela uma composição significativa entre os participantes, o que impacta diretamente na riqueza do processo avaliativo. De acordo com os dados apresentados, 57,7% dos avaliadores são enfermeiros, enquanto 42,3% possuem especialização em obstetrícia. Essa distribuição reflete que a maioria dos avaliadores tem uma formação generalista em enfermagem, o que é importante para garantir uma visão ampla sobre os cuidados de saúde, englobando diversas etapas e aspectos dos processos de cuidado. Por outro lado, uma parcela significativa dos avaliadores possui especialização na área obstétrica, contribuindo com uma perspectiva mais detalhada e específica sobre as necessidades das gestantes, que são o público-alvo do material em questão.

A seleção de juízes com formações diversas, segundo Echer, é relevante para a avaliação de materiais educativos, pois permite que a tecnologia seja analisada sob diferentes ângulos. Isso promove uma visão mais abrangente, além de tornar a avaliação do material educativo mais compreensível e aplicável para diferentes contextos. Essa diversidade de formações, envolvendo tanto enfermeiros generalistas quanto especialistas em obstetrícia, enriquece o processo de validação. Ao proporcionar uma análise crítica bem fundamentada, com base em diferentes enfoques, os avaliadores conseguem contribuir para que o material em formato de cordel seja robusto e efetivo na transmissão de conhecimentos essenciais para as mães primigestas.

Além disso, a integração de conhecimentos generalistas e especializados, somada à sólida formação acadêmica dos avaliadores e suas experiências em pesquisa, é fundamental para a criação de um material educativo que aborde de maneira holística as necessidades das gestantes. Ao mesmo tempo, esse conhecimento especializado permite que o material atenda às especificidades do cuidado obstétrico, garantindo que as particularidades das gestantes sejam contempladas de forma eficaz. O fato de muitos dos avaliadores possuírem títulos avançados, como mestrado, e estarem envolvidos em publicações na área de obstetrícia, reforça o nível de qualificação dos participantes. Esse aspecto é fundamental para assegurar que o material educativo seja avaliado por profissionais com profundo conhecimento na temática abordada, o que garante que o conteúdo seja validado com base nas melhores evidências disponíveis na área.

ISSN: 2447-6161

Durante o processo de validação, foi possível avaliar a coerência do material educativo com as necessidades do público-alvo, que são as mães primigestas. De acordo com os dados apresentados na Tabela 1, a maior parte dos avaliadores, representando 69,6%, considera que o material é inteiramente adequado, o que indica que ele atende plenamente às expectativas e demandas identificadas para esse público específico. Esse resultado sugere que a maioria dos especialistas acredita que o conteúdo do cordel está em forte consonância com as necessidades emocionais e informativas das gestantes, refletindo uma compreensão profunda das experiências vivenciadas durante a gravidez.

Além disso, 26,1% dos avaliadores classificaram o material como adequado, sugerindo que, embora ele atenda às necessidades do público-alvo, podem existir pequenos aspectos que precisem de ajustes. Esses ajustes podem envolver maior detalhamento das informações, uso de uma linguagem mais acessível ou até mesmo a inclusão de tópicos adicionais que abordem questões específicas de interesse para as gestantes. Apenas uma pequena porcentagem, 4,3%, considerou o material apenas parcialmente adequado, indicando que certos aspectos podem não estar completamente alinhados com as necessidades de todas as mães primigestas. Esse resultado, embora minoritário, destaca a importância de revisar e considerar feedbacks específicos para identificar áreas em que o material pode ser melhorado, como a ampliação do escopo temático ou a adaptação da linguagem para torná-lo mais inclusivo e compreensível a um público mais amplo.

Quando os avaliadores foram questionados sobre a promoção de atitudes e o esclarecimento de dúvidas por meio do cordel, uma maioria expressiva de 52,4% considerou o material "inteiramente adequado" para atingir esse objetivo. Essa alta porcentagem revela um grau significativo de concordância entre os avaliadores quanto à eficácia do cordel em promover mudanças nas atitudes e no conhecimento das gestantes. Em menor proporção, 39,3% dos avaliadores classificaram o material como "adequado" para a finalidade proposta, sugerindo que, embora o cordel tenha potencial para impactar positivamente as mães primigestas, há margem para pequenos aprimoramentos. Essa avaliação combinada demonstra que uma parcela significativa dos especialistas acredita no potencial do material em promover saúde e educação entre as gestantes, proporcionando suporte informativo adequado.

A Tabela 1 também revela que os avaliadores percebem o material como altamente adequado para circular no meio científico. Ao serem questionados sobre a sua adequação para divulgação em eventos científicos, publicação em revistas especializadas ou como ferramenta de educação continuada para profissionais da saúde, uma esmagadora maioria de 81,6% considerou o material "inteiramente adequado". Esse forte consenso reflete que os avaliadores reconhecem a qualidade e relevância do cordel para o meio acadêmico e profissional. Além disso, 18,4% dos avaliadores o classificaram como "adequado" para circular no meio científico, reforçando ainda mais a percepção de que o material tem grande potencial para ser disseminado em ambientes especializados.

A avaliação dos especialistas sobre a adequação do material para orientar mulheres durante a gestação e o parto também foi muito positiva. A maioria expressiva dos respondentes classificou o material como "inteiramente adequado", reforçando que o cordel foi eficaz em fornecer orientações importantes para as gestantes. A pequena porcentagem que classificou o material como "parcialmente adequado" sugere que, embora o material seja amplamente útil, ainda existem oportunidades para refinamentos. De maneira geral, os especialistas consideraram que o cordel cumpre seu papel educativo de maneira satisfatória.

Outro aspecto de destaque é a clareza e objetividade das mensagens do material, apontadas pelos avaliadores como fatores importantes para a compreensão das gestantes. A simplicidade na comunicação contribui diretamente para que o conteúdo seja facilmente assimilado pelo público-alvo, sem complexidades desnecessárias que poderiam comprometer a efetividade do material educativo. A organização do conteúdo

ISSN: 2447-6161

também foi bem avaliada, com uma maioria significativa afirmando que o cordel segue uma sequência lógica coerente, facilitando o processo de aprendizado.

Por fim, a adequação sociocultural do material também foi muito bem avaliada. A maioria dos especialistas acredita que o cordel se conecta com as características e o nível de conhecimento das gestantes, tornando-o um recurso valioso para promover a saúde materna e neonatal. Além disso, a qualidade gramatical do texto foi amplamente reconhecida, assim como a escolha cuidadosa das palavras e expressões utilizadas, reforçando o compromisso com a produção de um material de alta qualidade, acessível e inclusivo.

CONCLUSÕES

A pesquisa realizada sobre a validação do material educativo em formato de cordel obteve resultados amplamente positivos, destacando a eficácia do conteúdo na promoção de informações claras e acessíveis para mães primigestas. A maioria dos avaliadores considerou o material inteiramente adequado em termos de clareza, sequência lógica, pertinência dos temas abordados e precisão científica. A validação com profissionais especializados reforça a credibilidade do cordel como uma ferramenta educacional eficiente, especialmente em populações com menor acesso a informações por outros meios.

Com base nos resultados obtidos, recomenda-se a utilização desse tipo de material em programas de educação em saúde voltados para gestantes, principalmente em contextos socioculturais semelhantes ao do público-alvo estudado. Sugere-se, também, que futuras pesquisas explorem o impacto do uso de materiais educativos em formatos acessíveis, como o cordel, na mudança de comportamento das gestantes e nos desfechos materno-infantis.

AGRADECIMENTOS

Agradeço à Unilab pelo financiamento da pesquisa intitulada LITERATURA DE CORDEL: UMA TECNOLOGIA EDUCACIONAL ACERCA DOS SENTIMENTOS E VIVÊNCIAS DE MÃES PRIMIGESTAS NO PROCESSO DE GESTAR E PARIR e executada entre 01/10/2023 e 30/09/2024, através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) e Tecnológica (Pibiti), da Unilab.

REFERÊNCIAS

ALVES, T. V.; BEZERRA, M. M. M. Principais alterações fisiológicas e psicológicas durante o Período Gestacional. ID Online, Revista de Psicologia, Jaboatão dos Guararapes, v. 14, n. 9, 2020. Disponível em: https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/2324. Acesso em: 20 de setembro 2022.

BOATENG, G. O. et al. Best Practices for Developing and Validating Scales for Health, Social, and Behavioral Research: A Primer. Frontiers in Public Health, v. 6, p. 149, 2018. Disponível em: https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2018.00149/full. Acesso em: 20 de setembro 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012. Aprova as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União: Brasília, 2012. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html. Acesso em: 20 de setembro 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Gestante. 4ª ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CAMPOS, Abdias. Modalidades de estrofes que podem ser encontradas no cordel. Cordel na Educação, 2022.

ISSN: 2447-6161

Disponível em: https://www.cordelnaeducacao.com.br/dicas-de-cordel/modalidades-de-estrofes-que-podem-ser-encontradas-no-cordel. Acesso em: 20 de setembro 2022.

DEMARCHI, R. F. et al. Percepção de gestantes e puérperas primíparas sobre maternidade. Revista de Enfermagem UFPE On line, Recife, v. 11, n. 7, p. 2663-73, 2017. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/viewFile/23438/19137. Acesso em: 20 de setembro 2022.

FEITOSA, P. W. G. et al. A literatura de cordel como ferramenta de educação em saúde: relatos de uma experiência pedagógica e cultural na região do Cariri. Interfaces - Revista de Extensão da UFMG, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 261, 2019. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/revistainterfaces/article/view/19063. Acesso em: 20 de setembro 2022.

LOPES, M. V. O.; SILVA, V. M.; ARAÚJO, T. L. Validação de diagnósticos de enfermagem: desafios e alternativas. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 66, n. 5, p. 649-655, 2013. Disponível em: https://www.scielo.br/j/reben/a/bvDgnVLxRNxFXnvHYNWxsRD/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 20 de setembro 2022.

MARTINS, A. K. L. et al. Literatura de cordel: tecnologia de educação para saúde e enfermagem. Revista de Enfermagem UERJ, Rio de Janeiro, v. 19, n. 2, p. 324-329, 2011. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-601594. Acesso em: 20 de setembro 2022.

NUNES, G. S. et al. Sentimentos vivenciados por primigestas. Revista de Enfermagem UFPE On line, Recife, v. 12, n. 4, 2018. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/231096. Acesso em: 20 de setembro 2022.

ROCHA, N. F. F.; FERREIRA, J. A escolha da via de parto e a autonomia das mulheres no Brasil: uma revisão integrativa. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 44, n. 125, p. 556-568, 2020. Disponível em: https://www.scielosp.org/pdf/sdeb/2020.v44n125/556-568/pt. Acesso em: 20 de setembro 2022.

ROMERO, A. N. L.; MOLINE, L. M. H. Significado de la primera gestación en mujeres mayores de 35 años. Avances en Enfermería, Bogotá, v. 34, n. 1, 2016. Disponível em: http://dx.doi.org/10.15446/av.enferm.v34n1.37302. Acesso em: 20 de setembro 2022.

SOUZA, T. M. G. Validação da literatura de cordel como tecnologia educacional nas orientações ao paciente para cirurgia cardíaca. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Enfermagem) - Universidade Federal de Pernambuco, Vitória de Santo Antão, 2019.

TRAVANCAS, L. J.; VARGENS, O. M. C. Fatores geradores do medo do parto: revisão integrativa. Revista de Enfermagem da UFSM, Santa Maria, v. 10, p. 1-24, 2020. Disponível em: https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/41385/html. Acesso em: 20 de setembro 2022.

ISSN: 2447-6161